

Plano de Benefício Definido

PBD

**Relatório Anual
de Informações
aos Participantes
e Assistidos**

2019



Sumário

01

Gestão
Previdencial

02

Gestão
Contábil

03

Gestão de
Investimentos

04

Governança
Corporativa

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Diretora-Presidente

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Diretor de Benefícios

Ely Tadeu Parente da Silva

Diretor Financeiro

Sérgio Carvalho Campos

Produção/Diagramação

Previdência Usiminas

Fotos

Internet (shutterstock.com)

Publicação anual produzida pela Previdência Usiminas em atenção à exigência legal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. Esta edição está disponível para download no site da Entidade: www.previdenciausiminas.com

ENDEREÇOS

Sede Belo Horizonte

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 - 1º Andar
Engenho Nogueira
Belo Horizonte/MG
CEP: 31310-260

Filial Cubatão

Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 06 – s/nº
Parque Industrial - Jardim das Indústrias
Cubatão/SP
CEP: 11.573-000

Filial Ipatinga

Avenida Presidente Castelo Branco, 632 - loja 1
Horto
Ipatinga/MG
CEP: 35160-294

Filial Santos

Avenida Conselheiro Nébias, 370
Vila Mathias
Santos/SP
CEP: 11015-002

Central de atendimento: 0800 083 1111
www.previdenciausiminas.com



2019

Missão

Gerir planos de benefícios de natureza previdenciária, assegurados pelos recursos financeiros que constituem o patrimônio da Entidade, cumprindo o compromisso perante seus Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, de concessão de benefícios.

Visão

Buscar a excelência da gestão, a satisfação de seus Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, sendo referência nacional como entidade fechada de previdência complementar, sempre em consonância com a legislação pertinente.

Valores

Integridade, comprometimento, zelo, excelência e transparência são os valores maiores que orientam a Previdência Usiminas no cumprimento de sua missão.

A integridade como valor primordial

O Brasil viveu, em 2019, grandes movimentações nos cenários político e econômico. A Reforma da Previdência Social, que esteve no centro dos debates nacionais durante quase todo o ano, foi promulgada no mês de novembro. Sem sombra de dúvida, este foi um marco histórico no sistema previdenciário do País e, do ponto de vista do equilíbrio das contas públicas, um importante passo para o novo governo. Por outro lado, porém, a reforma lança luz sobre o que pode ser esperado para o futuro: a aposentadoria ficará mais distante para grande parte da população.

Em face dessa realidade, torna-se ainda mais importante o fortalecimento da cultura da poupança de longo prazo no Brasil, especialmente devido ao aumento da longevidade. É justamente aí que entram as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, com a missão de suprir pelo menos parte desta lacuna, ao propiciar aos empregados de suas patrocinadoras a oportunidade de compreender o valor da poupança previdenciária e iniciar, o mais cedo possível, a formação de uma reserva para o futuro. Nessa direção, a Previdência Usiminas tem percorrido um longo e sólido caminho, demonstrando que é possível, sim, realizar sonhos e contribuir para a construção de um futuro melhor para seus participantes e assistidos.

Para corroborar essa conduta natural da Entidade e possibilitar novos avanços em termos de governança, gestão de riscos, controles internos e cumprimento dos procedimentos e regulamentos, entre outros, a Previdência Usiminas implementou, em 2019, o seu Programa de Integridade. Em consonância com o Decreto 8.240/2015, que regulamenta a Lei Anticorrupção no Brasil, o Programa tem o propósito de contribuir para a disseminação e o fortalecimento da integridade, valor primordial e que permeia a trajetória de quase meio século de atuação responsável da Entidade. Em linha com o Programa, foi ainda aprovada a criação do Canal Aberto com a Previdência Usiminas, atualmente em fase de desenvolvimento.

Neste Relatório Anual de Informações (RAI), apresentamos os resultados do PBD - Plano de Benefício Definido e os destaques da gestão ao longo de 2019. Mesmo em um cenário de baixo desenvolvimento econômico e de grandes desafios, a Entidade soube identificar e aproveitar as oportunidades, para oferecer os melhores resultados. Nas páginas a seguir, você acompanha as principais informações sobre o plano, premissas atuariais, investimentos e situação patrimonial, dentre outras. De maneira a complementar a leitura disponibilizamos, no portal eletrônico www.previdenciausiminas.com, os links de acesso às informações que integram esta publicação.

Agradecemos o empenho e a dedicação dos Colaboradores, dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, das Patrocinadoras, Associações de Aposentados e de todos aqueles que contribuíram para o bom desempenho da Entidade em 2019.

Boa leitura!



Gestão Previdencial

Plano de Benefícios

O Plano de Benefício Definido - PBD, estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD) está inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – CNPB sob o nº 1975.0002-18.

Ao final do exercício de 2019 o plano contava com uma população de 7.603 participantes e assistidos (aposentados e pensionistas). A folha de pagamento dos assistidos foi de aproximadamente R\$ 149 milhões em 2019. Os gráficos e quadros a seguir informam os principais números do Plano em comparação com o exercício de 2018. Acompanhe:

Participantes*, Aposentados e Pensionistas



* Inclui Ativos, Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD)

TOTAL



Idade Média Atual da Massa de Aposentados

Faixa	2019	2018
Até 45 anos	4	6
46 a 50 anos	15	22
51 a 55 anos	108	136
56 a 60 anos	254	338
61 a 65 anos	911	1.066
Acima de 65 anos	3.819	3.734
Total	5.111	5.302

Aposentadorias/Pensão por Tipo de Benefício

Aposentadoria/Pensão	2019	2018
Tempo de Contribuição	1.998	2.062
Especial	2.017	2.109
Idade	9	9
Invalidez	1.087	1.122
Pensão por Morte	2.473	2.385
Total	7.584	7.687

Contribuições Recebidas e Benefícios Pagos

em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (em R\$)

Contribuições Recebidas	2019	2018
Contribuições Normais das Patrocinadoras	62.155,59	71.091,26
Contribuições Normais dos Participantes	27.854,09	28.973,83
Déficit Equacionado	17.235.860,95	9.409.554,78
Total	17.325.870,63	9.509.619,87

Benefícios Pagos	2019	2018
Pagamento de Benefícios	149.417.957,90	145.514.603,95
Pagamento de Resgates	52,31	42.688,01
Total	149.418.010,21	145.557.291,96

Síntese da Situação Atuarial

O PBD é um Plano de Benefícios estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD) que encontra-se em processo de extinção desde 01/12/2000.

Em 2019 ocorreu a saída de recursos do patrimônio social do Plano de Benefício Definido - PBD em função de ações judiciais referentes a ex-patrocinadora Companhia Ferro e Aço de Vitória - Cofavi, no valor total de R\$ 51.765.470,37. Ressalta-se que não havia solidariedade entre as patrocinadoras deste Plano e a ex-patrocinadora Cofavi.

Resumimos a seguir o Parecer Atuarial do Plano de Benefício Definido - PBD emitido pela Willis Towers Watson Consultoria. O documento é integrante das Demonstrações Atuariais (DA), concernente à avaliação atuarial do plano. Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2019 foi utilizado o cadastro de dados individuais posicionado em 31/08/2019.

A íntegra do documento está disponível para leitura no portal da Entidade: www.previdenciausiminas.com.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses atuariais:

	2019	2018
Taxa real anual de juros	4,74%	5,29%
Projeção de crescimento real de salário	Usiminas e Previdência Usiminas = 2,50% a.a.	Usiminas e Previdência Usiminas = 1,66% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Projeção de crescimento real dos benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos Salários	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da Entidade	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1983 ²	AT-1949 masculina
Tábua de entrada em invalidez	Light média	Light média
Rotatividade	Willis Towers Watson modificada + 0,105	Willis Towers Watson modificada + 0,045
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentaria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria

Continua →

HIPÓTESES ATUARIAIS (continuação)

	2019	2018
Hipótese sobre Composição de Família para Pensionistas		
- Participantes Ativos	80% de casados e esposa 5 anos mais nova que o homem	80% de casados e esposa 5 anos mais nova que o homem
- Participantes Assistidos	Depende vitalício mais jovem	Depende vitalício mais jovem
- Pensionistas	Composição familiar informada, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão	Composição familiar informada, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão
Probabilidade de opção pelos Institutos após o término do vínculo empregatício com as patrocinadoras		
- Resgate	74%	74%
- Benefício Proporcional Diferido	13%	13%
- Portabilidade	0%	0%
- Autopatrocínio	13%	13%
Hipótese de Morbidez	Experiência de pagamento real do benefício nos últimos 2 anos	Experiência de pagamento real do benefício nos últimos 2 anos

(1) Constituída com base na AT – 2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

(2) Constituída com base na AT – 1983 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

Foi realizado em outubro de 2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais (tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, fator de determinação do valor real ao longo do tempo e demais hipóteses) para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº30, de 10/10/2018, e da Instrução PREVIC nº 10 de 30/11/2018. Foi realizado também estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a necessidade de ajustes na hipótese de mortalidade de inválidos, taxa de juros, crescimento salarial e rotatividade.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Patrimônio Social	1.347.708.701,20
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.347.548.797,29
Provisões Matemáticas	1.448.765.430,27
Benefícios Concedidos	1.736.433.738,00
Benefícios a Conceder	1.277.570,40
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(288.945.878,13)
(-) Déficit Equacionado	(288.945.878,13)
(-) Patrocinador(es)	(288.945.878,13)
(-) Participantes	-
(-) Assistidos	-
Equilíbrio Técnico	(101.216.632,98)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(101.216.632,98)
Fundos	159.903,91
Fundos Previdenciais	-
Fundos Administrativos	-
Fundos dos Investimentos	159.903,91

De acordo com informações prestadas pela Previdência Usiminas, a partir de janeiro de 2010, em conformidade com a legislação em vigor, o saldo devedor estabelecido no Instrumento Particular de Aditamento de Confissão de Dívida com Novação e Outras Avenças é contabilizado como Provisão Matemática a Constituir. O saldo devedor desse contrato, firmado em 2003 entre a FEMCO (atualmente Previdência Usiminas) e a COSIPA (atualmente Usiminas), é ajustado anualmente com base nos resultados da avaliação atuarial e em conformidade com o disposto no Terceiro Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida com Novação e Outras Avenças.

A Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, assim como a vigente à época da celebração do referido Instrumento determinavam que a revisão do saldo devedor desse contrato em função de perdas e ganhos, deve observar as proporções definidas no rateio da insuficiência. O saldo devedor do Instrumento Particular de Aditamento de Confissão de Dívida com Novação e Outras Avenças está sendo custeado integralmente pela patrocinadora Usiminas desde a sua constituição, conforme definido em 2003. Sendo assim, o valor do ajuste de precificação foi utilizado na sua totalidade para redução do saldo devedor do contrato de dívida.

Importante observar que o Regulamento do Plano de Benefícios, em seu artigo 103, prevê que cabe a patrocinadora a cobertura de eventuais insuficiências.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

Considerando que o plano apresenta resultado deficitário, foi apurado pela Previdência Usiminas o valor do ajuste de precificação positivo de R\$ 101.216.632,98 em 31/12/2019, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,74% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O déficit técnico aumentou de R\$ 66.783.881,28 em 31/12/2018 para R\$ 101.216.632,98 em 31/12/2019. Os valores representam os valores de ajuste de precificação em 31/12/2018 e em 31/12/2019, respectivamente. O aumento do passivo atuarial total ocorreu, principalmente, devido à alteração da tábua de mortalidade de inválidos e redução da taxa de juros de 5,29% para 4,74%, dentre as outras alterações de hipóteses. O déficit total deste plano inclui o valor de R\$ 51.765.470,37 referente à ex-patrocinadora Cofavi.

RENTABILIDADE DO PLANO

O retorno dos investimentos de 2019 apurado pela Previdência Usiminas, equivale a 10,23%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,4816% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 5,50%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,29% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir o quadro comparativo dos percentuais indicados para 2019 com os que deverão ser praticados em 2020. O novo plano de custeio entrou em vigor em 1º de março de 2020.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Normal	8,65%	8,65%
Custeio Administrativo	0,00%	0,00%
Contribuição Total dos Patrocinadores	8,65%	8,65%
<i>Participantes</i>		
Normal	2,08%	2,04%
Contribuição Total dos Participantes	2,08%	2,04%

Adicionalmente, a patrocinadora Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. deverá efetuar as contribuições extraordinárias mensais, conforme definido no Instrumento Particular de Aditamento de Confissão de Dívida com Novação e Outra Avenças, firmado em 2003 e homologado pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar. O déficit equacionado de R\$ 288.945.878,13 em 31/12/2019 será amortizado pelo prazo de 172 meses (1,5 vezes a duração do passivo apurada em 31/12/2019).

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, os atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do PBD administrado pela Previdência Usiminas, informaram que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, uma vez que o contrato de dívida está sendo reajustado e que o déficit técnico corresponde ao valor do ajuste de precificação.

Outros Fatos

Previdência Usiminas adota o sistema de atendimento telefônico com URA (Unidade de Resposta Audível)

Com o objetivo de otimizar processos e dimensionar as chamadas telefônicas externas feitas à Previdência Usiminas, foi implementado, em 06 de maio de 2019, em todos os escritórios da Entidade, o sistema de Atendimento Telefônico com URA - Unidade de Resposta Audível.

A URA funciona interligada ao computador e permite uma série de automações no atendimento telefônico. Entre suas funções básicas incluem os recursos: atender, transferir e desligar uma ligação, reconhecer os dígitos pressionados pelo usuário do outro lado da linha e tocar áudios. Na Previdência Usiminas o sistema está associado aos telefones (31) 3499.8361 e 0800 083 1111, e sua operação permite o direcionamento das ligações a colaboradores diretamente envolvidos no Atendimento. O menu de serviços oferecidos a quem ligar para a PU inclui 6 (seis) opções, que inicialmente foram distribuídas da seguinte forma:

Opção 1: Simulação de Benefício e Aposentadoria

Opção 2: Empréstimo ao Participante

Opção 3: Folha de Pagamento, Recadastramento, Informe de Rendimentos, Demonstrativo de Pagamento e Pensão Alimentícia

Opção 4: Autopatrocínio, Resgate, Benefício Diferido e Portabilidade

Opção 5: Dúvidas sobre Autoatendimento na internet

Opção 6: Outros Assuntos

Recadastramento dos Aposentados

Como ocorre nos anos ímpares, no mês de maio de 2019 a Previdência Usiminas iniciou o recadastramento dos aposentados. O recadastramento é uma exigência legal, cuja finalidade é assegurar a exatidão e a consistência dos bancos de dados cadastrais das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Além disso, o processo evita prejuízos aos planos e a seus participantes, uma vez que inibe pagamentos indevidos de benefícios em nome de aposentados e pensionistas que já faleceram e cujos familiares não notificaram a Entidade. A atualização dos dados junto à Previdência Usiminas é condição para a manutenção do recebimento do benefício.

Previdência Usiminas participa da 2ª Feira de Benefícios da Usiminas

Integrando as comemorações dos 57 anos da Usiminas, aconteceu nos meses de outubro e novembro a segunda edição da Feira de Benefícios. Direcionado aos colaboradores, o evento contou com a participação dos principais parceiros das empresas Usiminas. Como na primeira edição, a Previdência Usiminas foi uma das convidadas e marcou presença em diversas localidades onde as empresas possuem representação, como: Ipatinga, Belo Horizonte, Cubatão, Guarulhos, Taubaté, Santa Luzia, Betim, Porto

Alegre e Vitória. Os colaboradores das empresas Usiminas possuem benefícios diferenciados dos que são oferecidos e praticados no mercado e o evento é uma oportunidade para que todos possam conhecer melhor estes benefícios.

A participação da Previdência Usiminas foi oportuna para reforçar a importância do Planejamento para a Aposentadoria, esclarecendo dúvidas e oferecendo aos presentes orientações sobre os benefícios dos planos administrados pela Entidade. Afinal, em toda a sua atuação, a preocupação central da Previdência Usiminas buscar contribuir para uma vida pessoal, familiar e de trabalho mais tranquila e produtiva a todos.

Alterações regulamentares e estatutárias

O Estatuto da Previdência Usiminas e o Regulamento do PBD não foram alterados em 2019, permanecendo as versões vigentes aprovadas pela PREVIC.



Gestão Contábil

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. Tais demonstrações foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e a íntegra do documento está disponível para leitura no portal da Entidade. A seguir você confere a DAL, a DMAL e as informações sobre as despesas administrativas. Ressaltamos que os valores desses quadros, assim como os quadros das demais demonstrações contábeis, estão expressos em milhares de reais. Acompanhe:

Demonstração do Ativo Líquido - DAL

em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (em R\$ mil)

Este demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma individualizada os componentes patrimoniais do plano de benefícios ao final de cada exercício.

DESCRIÇÃO	2019	2018	Varição (%)
1. Ativos	1.391.594	1.479.838	(5,96)
Disponível	26	158	(83,54)
Recebível	24.949	67.419	(62,99)
Investimento	1.366.619	1.412.261	(3,23)
Títulos públicos	1.040.660	1.044.878	(0,40)
Créditos privados e depósitos	222.079	257.772	(13,85)
Fundos de investimento	85.406	76.415	11,77
Investimentos imobiliários	8.291	11.109	(25,37)
Empréstimos e financiamentos	6.189	5.820	6,34
Depósitos judiciais / recursais	3.994	16.267	(75,45)
2. Obrigações	43.885	63.227	(30,59)
Operacional	2.739	7.931	(65,46)
Contingencial	41.146	55.296	(25,59)
3. Fundos não previdenciais	160	150	6,67
Fundos dos investimentos	160	150	6,67
4. Resultados a realizar			
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	1.347.549	1.416.461	(4,87)
Provisões matemáticas	1.448.766	1.483.245	(2,32)
Déficit técnico	(101.217)	(66.784)	51,56
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado (Nota 9-iii)			
a) Equilíbrio técnico	(101.217)	(66.784)	51,56
b) (+) Ajuste de precificação	101.217	66.784	51,56
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)			

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido - DMAL

em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (em R\$ mil)

Este demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma individualizada as modificações sofridas pelo ativo líquido do plano de benefícios ao final de cada exercício.

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.416.460	1.405.746	0,76
1. Adições	150.489	157.931	(4,71)
(+) Contribuições	20.236	12.241	65,31
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	130.253	130.036	0,17
(+) Reversão líquida de contingência – gestão previdencial		15.654	(100,00)
2. Destinações	(219.402)	(147.217)	49,03
(-) Benefícios	(201.255)	(145.608)	38,22
(-) Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	(16.376)		
(-) Custeio administrativo	(1.771)	(1.609)	10,07
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	(68.913)	10.714	(743,21)
(-) Provisões matemáticas	(34.480)	25.732	(234,00)
(-) Déficit técnico do exercício	(34.433)	(15.018)	129,28
4. Operações transitórias			
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	1.347.547	1.416.460	(4,87)
C) Fundos não previdenciais	160	150	6,67
(+) Fundos dos investimentos	160	150	6,67

Despesas Consolidadas da Entidade e do Plano

em 31 de dezembro de 2019 (em R\$ mil)

Informações consolidadas sobre as despesas do PBD

Descrição	Valor
Pessoal e encargos	2.098
Consultorias (atuarial, de investimentos, etc.)	224
Consultoria jurídica	1.702
Auditoria (contábil)	9
Custódia (Banco Itaú, Cetip, Selic e CBLIC)	140
Avaliações atuariais	55
Comunicação	155
Informática	250
TAFIC	120
PIS/COFINS	262
Outras despesas (treinamentos, viagens e estadias, outros serviços de terceiros, etc.)	657
Total das Despesas Administrativas	5.671
Despesas Administrativas Segregadas Por Gestão	
Despesas administrativas - gestão previdencial	4.061
Despesas administrativas - gestão dos investimentos	1.610
Total das Despesas Administrativas	5.671
Despesas Registradas em Fundo Exclusivo * (Taxa de administração, Cetip, Selic, CVM, auditoria, etc.)	14

Consolidado de todos os Planos (USIPREV, PB1, COSIprev e PBD)

Descrição	Valor
Pessoal e encargos	11.688
Consultorias (atuarial, de investimentos, etc.)	1.103
Consultoria jurídica	2.704
Auditoria (contábil)	46
Custódia (Banco Itaú, Cetip, Selic e CBLIC)	1.238
Avaliações atuariais	276
Comunicação	559
Informática	1.529
TAFIC	660
PIS/COFINS	1.096
Outras despesas (treinamentos, viagens e estadias, outros serviços de terceiros, etc.)	3.209
Total das Despesas Administrativas	24.108
Despesas Administrativas Segregadas Por Gestão	
Despesas administrativas - gestão previdencial	14.530
Despesas administrativas - gestão dos investimentos	9.578
Total das Despesas Administrativas	24.108
Despesas Registradas em Fundo Exclusivo * (Taxa de administração, Cetip, Selic, CVM, auditoria, etc.)	789

* Os valores das cotas dos fundos exclusivos estão líquidos dessas despesas. São contabilizados pela Entidade os resultados líquidos apurados pela variação das cotas. Assim, essas despesas não se caracterizam como despesas administrativas.



Gestão de Investimentos

Política de Investimentos para o ano de 2019

A Política de Investimentos tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais para o gerenciamento e a aplicação dos recursos dos planos administrados pela Previdência Usiminas, em consonância com a legislação vigente.

Apresentamos a seguir o resumo das Políticas de Investimentos do Plano de Benefício Definido - PBD e do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Os documentos foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em 12/12/2018 para o exercício de 2019 e a íntegra das informações estão disponibilizadas para leitura no portal da Entidade: www.previdenciausiminas.com.

Os investimentos dos recursos dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar são disciplinados pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.661/2018 e em suas alterações. Em paralelo, também são observadas as demais legislações publicadas pelos órgãos reguladores do sistema de previdência complementar fechado. Acompanhe:

Política de Investimentos do PBD

Dados do plano	
Modalidade	Benefício Definido (BD)
Meta Atuarial	INPC + 5,29% a. a.
Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	1975.0002-18
AETQ *	Ely Tadeu Parente da Silva

*Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, conforme Art. 8º da Resolução do CMN nº 4.661/2018.

Tipo de Gestão

A gestão dos investimentos poderá ser Interna (carteira própria) ou Externa (terceirizada). Quando terceirizada, a contratação de Gestor Externo/Fundos ocorrerá por meio de processo de seleção, que deverá conter avaliação quantitativa e qualitativa. As propostas de contratação devem ser aprovadas pelo Comitê de Investimentos e encaminhadas aos órgãos estatutários para conhecimento.

Cenário Econômico

Apresentamos a seguir as projeções para os principais indicadores macroeconômicos, extraídos do BACEN – Banco Central do Brasil (01/11/2018), que foram considerados como suporte para a elaboração da presente Política de Investimentos:

Índices	2019	2020	2021	2022
IPCA	4,19%	4,04%	3,89%	3,83%
INPC	4,08%	4,01%	4,06%	4,04%
IGP-M	4,53%	4,19%	4,10%	4,10%
Selic Fim Ano	7,89%	8,35%	8,28%	8,31%
Selic Média	7,19%	8,22%	8,29%	8,21%
Dólar Fim Ano – US\$	R\$3,76	R\$3,81	R\$3,86	R\$3,94
PIB	2,56%	2,48%	2,53%	2,52%

Diretrizes para a alocação de recursos

A gestão dos recursos do PBD busca superar a meta atuarial, obedecendo aos limites de risco estabelecidos na Política de Investimentos do plano. Como suporte à elaboração desta Política, a Entidade realizou os seguintes estudos:

ALM - Asset Liability Management: Os estudos de ALM são desenvolvidos com o objetivo de identificar, com base nas características da carteira de ativos do plano e no fluxo de caixa esperado para o passivo, qual seria a melhor composição para os investimentos, de forma que os resultados sejam maximizados no longo prazo.

CFM – Cash Flow Matching: Os estudos do CFM são realizados de forma complementar aos estudos de ALM, apresentando, como resultado, um diagnóstico mais aprofundado acerca da liquidez projetada para o plano, o que oferece maior segurança aos gestores nas alocações de longo prazo.

Apresentamos a seguir os limites de aplicação, a alocação alvo e os benchmarks por segmento de investimentos:

Segmento de Aplicação/Alocação	Limites da Resolução CMN nº 4.661/2018	PBD			Benchmark /Meta de Rentabilidade
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100%	72%	100%	95%	IPCA + 5,50% a.a.
Renda Variável	70%	0%	10%	0%	IBOVESPA / CDI + 5% a.a.
Investimentos Estruturados	20%	0%	6%	4%	120% CDI
Imóveis	20%	0%	2%	0%	INPC
Operações com Participantes (Empréstimo)	15%	0%	10%	1%	INPC + 5,50% a.a.

Controle de Riscos

No que se refere à gestão dos riscos inerentes à administração dos recursos, a Entidade observa um conjunto de procedimentos para acompanhar o comportamento das aplicações realizadas. No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:

Risco de Mercado	Risco de Crédito	Risco de Liquidez
Risco de Desenquadramento	Risco Legal	Risco Operacional
Risco Sistêmico	Risco de Terceirização	Risco Atuarial

Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pela Previdência Usiminas conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Acompanhamento da Política de Investimentos

O acompanhamento da Política de Investimentos do PBD é realizado mensalmente pelo Comitê de Investimentos e semestralmente pelo Conselho Fiscal da Entidade, que é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

A Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos não mencionados, bem como adequá-la a novas condições de mercado e a legislação pertinente que impactem as diretrizes determinadas no documento.

Política de Investimentos do PGA

Dados do plano	
Benchmark/Meta de Rentabilidade	CDI
Cadastro Nacional de Plano de Benefícios - CNPB	9970000000
AETQ *	Ely Tadeu Parente da Silva

* Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, conforme Art. 8º da Resolução do CMN nº 4.661/2018.

Diretrizes para a alocação de recursos

A gestão dos recursos do PGA busca obter retorno equivalente ao benchmark, obedecendo aos limites e controles de risco estabelecidos na Política de Investimentos desse plano. Abaixo apresentamos os limites de aplicação, a alocação alvo e o benchmark por segmento de investimentos:

Segmento de Aplicação/Alocação	Limites da Resolução CMN nº 4.661/2018	PGA			Benchmark/Meta de Rentabilidade
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	CDI

Tipo de Gestão

A gestão dos investimentos poderá ser Interna (carteira própria) ou Externa (terceirizada). Quando terceirizada, a contratação de Gestor Externo/Fundos ocorrerá por meio de processo de seleção, que deverá conter avaliação quantitativa e qualitativa. As propostas de contratação devem ser aprovadas pelo Comitê de Investimento e encaminhadas aos órgãos estatutários para conhecimento.

Cenário Econômico

Apresentamos a seguir as projeções para os principais indicadores macroeconômicos, extraídos do BACEN – Banco Central do Brasil (01/11/2018), que foram considerados como suporte para a elaboração da presente Política de Investimentos:

Índices	2019	2020	2021	2022
IPCA	4,19%	4,04%	3,89%	3,83%
INPC	4,08%	4,01%	4,06%	4,04%
IGP-M	4,53%	4,19%	4,10%	4,10%
Selic Fim Ano	7,89%	8,35%	8,28%	8,31%
Selic Média	7,19%	8,22%	8,29%	8,21%
Dólar Fim Ano – US\$	R\$3,76	R\$3,81	R\$3,86	R\$3,94
PIB	2,56%	2,48%	2,53%	2,52%

Controle de Riscos

No que se refere à gestão dos riscos inerentes à administração dos recursos, a Entidade observa um conjunto de procedimentos para acompanhar o comportamento das aplicações realizadas. No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:



Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pela Previdência Usiminas conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Acompanhamento da Política de Investimentos

O acompanhamento da Política de Investimentos do PGA é realizado mensalmente pelo Comitê de Investimentos e semestralmente pelo Conselho Fiscal da Entidade, que é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

A Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos não mencionados, bem como adequá-la a novas condições de mercado e a legislação pertinente que impactem as diretrizes determinadas no documento.

Demonstrativo de Investimentos - PBD

em 31 de dezembro de 2019 (em R\$)

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos - PBD	
Total Demonstrativo de Investimentos	1.361.936.278,55
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	1.276.530.642,29
Depósitos	26.492,59
Títulos Públicos	1.040.660.184,75
NTN-B	1.040.660.184,75
Títulos Privados	222.078.766,71
CDB - DI CETIP	79.335.444,84
Debêntures - IPCA	34.319.192,92
LF - IPCA	108.424.128,95
Empréstimos/Financiamentos	6.189.327,92
Carteira Imobiliária	8.264.672,06
Valores a Pagar/Receber	3.489.154,87
Exigível Contingencial/Investimentos	(4.177.956,61)
Demonstrativo de Investimentos - Fundos	85.405.636,26
AF GERAES	17.135.364,52
AZ QUEST FIC	3.729.497,93
BAHIA MARAU FIC	4.990.350,92
BTG EMISS II	314,05
BTG EMISS II 2ª	2,24
FIC FIP PATRIA	6.101.809,97
FIDC ECO MULTI	356.523,95
FIDC LIGHT 1S	1.578.374,32
FIDC LIGHT 2S	10.460.701,40
FIDC DRIVE	2.858.319,41
FIP NEO	6.511.911,37
FIP OLEO E GAS	66,03
FIP R BRAVE II	730.440,69
FIP RIO BRAVO E	1.593.688,78
INV.INS.III FIP	594.032,17
JGP STRATEGY	6.283.444,15
SANTOS CREDIT	274.634,71
SPX FIC FIM	7.148.368,40
TRIUMPH	15.057.791,25

Demonstrativo de Investimentos - PGA

em 31 de dezembro de 2019 (em R\$)

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos - PGA

Total Demonstrativo de Investimentos	65.612.381,95
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	6.742.634,91
Depósitos	3.890,30
Títulos Privados	6.738.744,61
CDB - DI CETIP	6.738.744,61
Demonstrativo de Investimentos - Fundos	58.869.747,04
AF GERAES	10.694.940,85
AZ LUCE	4.483.152,98
TRIUMPH	43.691.653,21

Montante de Investimentos com Gestão Terceirizada

em 31 de dezembro de 2019 (em R\$)

Segmento	Gestor	Valor em R\$
Renda Fixa		
FIDC DRIVER	BRAM BRADESCO ASSET	2.858.319,41
FIDC ECO MULT COMMODITIES FINANCEIROS AGROPECUÁRIOS	ECO GESTÃO DE ATIVOS	356.523,95
FI RF TRIUMPH ¹	BRAM BRADESCO ASSET	15.057.791,25
BTG PACTUAL EMISSÕES PRIMÁRIAS II FDO DE INVEST RF CP	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT	316,29
AF INVEST FI RF CP GERAES	AF INVEST ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	17.135.364,52
SANTOS CREDIT YIELD	MACROINVEST GESTÃO DE RECURSOS LTDA	274.634,71
FIDC LIGHT 1ª SÉRIE	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	1.578.374,32
FIDC LIGHT 2ª SÉRIE	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.460.701,40
Total Fundos Renda Fixa		47.722.025,85
Estruturados		
FIP INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS	594.032,17
FIP ÓLEO E GÁS	BRASIL PLURAL	66,03
FIP NEO CAPITAL MEZANINO	NEO GESTÃO DE RECURSOS	6.511.911,37
FICFIP PATRIA REAL ESTATE II PRIVATE	PATRIA INVESTIMENTOS	6.101.809,97
FIP BRASIL ENERGIA RENOVAVEL	BRASIL PLURAL	2.324.129,47
SPX NIMITZ ESTRUTURADOS	SPX GESTÃO DE RECURSOS E SPX EQUITIES	7.148.368,40
JGP STRATEGY	JGP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	6.283.444,15
BAHIA MARAÚ FIC FIM	BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA	4.990.350,92
AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM	AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA	3.729.497,93
Total Estruturados		37.683.610,41
Total Terceirizado		85.405.636,26
Total dos Investimentos + Caixa		1.366.645.598,00
Total Terceirizados / Total Investimentos		6,25%

(1) Fundo Exclusivo da Entidade, cujos recursos são mantidos em fundo de renda fixa com liquidez imediata, aguardando uma oportunidade para sua realocação em investimentos de longo prazo. Os recursos são direcionados também para o fluxo de caixa de curto prazo da Entidade.

(2) Para perfis moderado e agressivo, cotas de fundos negociados em bolsa de valores.

Alocação por Gestor do Total Terceirizado		
Gestor	%	Valor em R\$
BRAM BRADESCO ASSET	20,98%	17.916.110,66
ECO GESTÃO DE ATIVOS	0,42%	356.523,95
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT	0,00%	316,29
AF INVEST ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	20,06%	17.135.364,52
MACROINVEST GESTÃO DE RECURSOS LTDA	0,32%	274.634,71
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	14,10%	12.039.075,72
ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS	0,70%	594.032,17
BRASIL PLURAL	2,72%	2.324.195,50
NEO GESTÃO DE RECURSOS	7,62%	6.511.911,37
PATRIA INVESTIMENTOS	7,14%	6.101.809,97
SPX GESTÃO DE RECURSOS E SPX EQUITIES	8,37%	7.148.368,40
JGP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	7,36%	6.283.444,15
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA	4,37%	3.729.497,93
BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA	5,84%	4.990.350,92
Total	100,00%	85.405.636,26

Montante de Investimentos com Gestão Terceirizada - PGA

em 31 de dezembro de 2019 (em R\$)

Segmento	Gestor	Valor
Renda Fixa		
FI RF TRIUMPH ¹	BRAM BRADESCO ASSET	43.691.653,21
AF INVEST FI RF CP GERAES	AF INVEST ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	10.694.940,85
AZ QUEST LUCE	AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA	4.483.152,98
Total Fundos Renda Fixa		58.869.747,04
Total dos Investimentos + Caixa		65.612.382,00
Total Terceirizados / Total Investimentos		89,72%

(1) Fundo Exclusivo da Entidade, cujos recursos são mantidos em fundo de renda fixa com liquidez imediata, aguardando uma oportunidade para sua realocação em investimentos de longo prazo. Os recursos são direcionados também para o fluxo de caixa de curto prazo da Entidade.

Alocação por Gestor do Total Terceirizado		
Gestor	%	Valor
BRAM BRADESCO ASSET	74,22%	43.691.653,21
AF INVEST ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	18,17%	10.694.940,85
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA	7,62%	4.483.152,98
Total	100,00%	58.869.747,04

Distribuição dos Investimentos por Segmento

em 31 de dezembro de 2019

Segmento de Investimento	PBD	
	Valor R\$ Mil	%
Renda Fixa	1.310.460.977	96,22%
Renda Variável	0	0,00%
Operações com participantes (Empréstimo)	6.189.328	0,45%
Investimentos Imobiliários	8.290.695	0,61%
Investimentos Estruturados	37.683.610	2,77%
Caixa/Outros	4.020.986	0,30%
Sub-Total	1.366.645.598	100,35%
Passivo (Provisões)	-4.709.319	-0,35%
Recursos Garantidores (Total)	1.361.936.279	100,00%

Cenário econômico

O ano de 2019 foi marcado pelo início do Governo Bolsonaro, com a consequente troca de comando nos ministérios e de instituições como Banco Central, BNDES, Petrobrás, CAIXA, dentre outros. Ponto extremamente relevante ocorrido durante o exercício foi a aprovação da reforma da previdência social, que prevê uma redução de despesas no montante estimado de R\$ 855 bilhões ao longo dos próximos anos. Tal medida gerou otimismo no mercado que refletiu em redução dos juros de longo prazo e valorização dos índices de ações.

O Comitê de Política Monetária (Copom), considerando o cenário traçado pelo BACEN de ociosidade elevada na indústria, acrescido do ainda elevado índice de desemprego efetuou redução expressiva da taxa Selic, durante o ano de 2019, que encerrou na mínima histórica de 4,50% ao ano. Com isso, o Copom espera atrair investimentos e impulsionar o consumo interno, ativando a economia, que até o momento apresenta desempenho abaixo das expectativas.

Os indicadores de inflação apresentaram no ano de 2019 alta de 4,31% para o IPCA e 4,48% para o INPC, sendo o centro da meta de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional de 4,25% para o exercício.

O Ibovespa acumulou ganho de 31,58% em 2019, reforçando o otimismo do mercado com as reformas estruturais, como a da previdência que já foi aprovada e as que estão por vir, como a reforma fiscal e a administrativa.

O dólar apresentou valorização de 4,02% no ano e o principal fator dessa valorização da moeda americana frente a todas as moedas, inclusive as de países emergentes como a do Brasil, decorreu da guerra comercial entre EUA e China, além do diferencial de juros entre Brasil e EUA, que levou os investidores a retirarem investimentos do Brasil, apreciando a moeda americana.

Com relação ao cenário internacional, nos EUA, o FED (Banco Central Americano) sinalizou uma acomodação das taxas de juros nos patamares atuais por um período maior, já que a inflação segue controlada e dentro da meta. Apesar dos riscos relacionados à desaceleração global, o Produto Interno Bruto dos EUA cresceu 2,3%, acima do esperado, o que gerou certo alívio.

Na Zona do Euro, o PIB apresentou variação de 1,2% em 2019 mostrando forte desaceleração frente ao avanço de 1,9% verificado em 2018. Apesar disso, o PMI (indicador de atividade econômica) da Zona do Euro atingiu 46,3 pontos, número melhor do que o esperado.

Na China, o PIB avançou em 6,1% em 2019, abaixo dos 6,6% registrados em 2018, mas melhor do que as estimativas ao longo do ano. A produção industrial cresceu 6,9% em dezembro em relação ao ano anterior, enquanto as vendas do varejo avançaram 8%.

Indicadores

Em relação aos principais indicadores que norteiam a gestão dos investimentos pela Previdência Usiminas, verifica-se o seguinte:

Índices	Projeções, utilizadas nas PI's de 2019	2019 - Efetivo
IPCA	4,19%	4,31%
INPC	4,08%	4,48%
IGP-M	4,53%	7,32%
Selic Fim Ano	7,89%	4,50%
Selic Média	7,19%	5,96%
Dólar (31/12/2019)	R\$3,76	R\$4,03
PIB	2,56% a.a.	1,10% a.a.

Os pontos de maior destaque foram:

Inflação: o IPCA, indicador oficial do Governo para monitoramento dos preços, ficou acima do esperado. O INPC, que corrige o passivo dos planos BD e CV apresentou elevação de 0,4 pontos acima do projetado, sendo superior também à variação do IPCA.

Selic: O Banco Central reduziu a taxa Selic várias vezes ao longo do ano, passando de 6,50% ao ano para 4,50% no final do exercício.

Dólar: no ano de 2019 o dólar apresentou pequena valorização frente ao Real, ficando acima da projeção para o final do exercício.

PIB: O fraco resultado pode ser atribuído ao baixo desempenho da indústria e ao alto índice de desemprego, além do lento avanço nas reformas pretendidas pelo governo, que diminuíram a confiança do empresariado ao longo do ano.

Em relação aos investimentos, os ativos de Renda Fixa, pré-fixados e indexados à inflação, foram os destaques, conforme se verificou no resultado do ano refletidos nos indicadores **IRF-M** (12,03%) e **IMA-B** (22,95%). A principal justificativa para os resultados apresentados foi a aprovação da reforma da Previdência. Dessa forma, os ativos pré-fixados e indexados à inflação obtiveram ganho expressivo com a queda nas taxas de juros de curto e de longo prazos. Já os ativos indexados ao CDI apresentaram resultado positivo, porém, abaixo do esperado, visto a queda expressiva da taxa Selic.

Os ativos de Renda Variável foram também impactados positivamente, conforme pode ser percebido nos resultados auferidos pelos indicadores: **IBOVESPA** (31,58%) e **IBRX** (33,39%).

Rentabilidade dos Investimentos

Os investimentos do plano PBD auferiram retorno de 9,77%, enquanto a variação da meta atuarial foi de 10,01% no período. A cota contábil obteve retorno de 10,23%, sendo superior ao total dos investimentos, principalmente, em função de recuperação de valores anteriormente provisionados para perda.

O desempenho por segmento de aplicação, comparado aos benchmarks definidos na Política de Investimentos, está demonstrado no quadro a seguir:

PBD	Rentabilidade	Benchmark	Composição do Benchmark
Renda Fixa	10,29%	10,04%	IPCA + 5,50% a.a.
Investimentos Imobiliários	(26,33)%	4,48%	INPC
Operações com participantes (Empréstimo)	20,16%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Investimentos Estruturados	1,82%	7,19%	120% CDI
Total dos Investimentos	9,77%	10,01%	INPC + 5,29% a.a.
Cota Contábil	10,23%	10,01%	INPC + 5,29% a.a.

Verifica-se que no acumulado do ano o segmento de Renda Fixa obteve rentabilidade superior ao seu benchmark, principalmente, porque o cupom médio dos seus títulos indexados à inflação, que tem participação mais relevante do segmento, é superior à taxa de juros que compõe parcela do seu benchmark (5,5% a.a.).

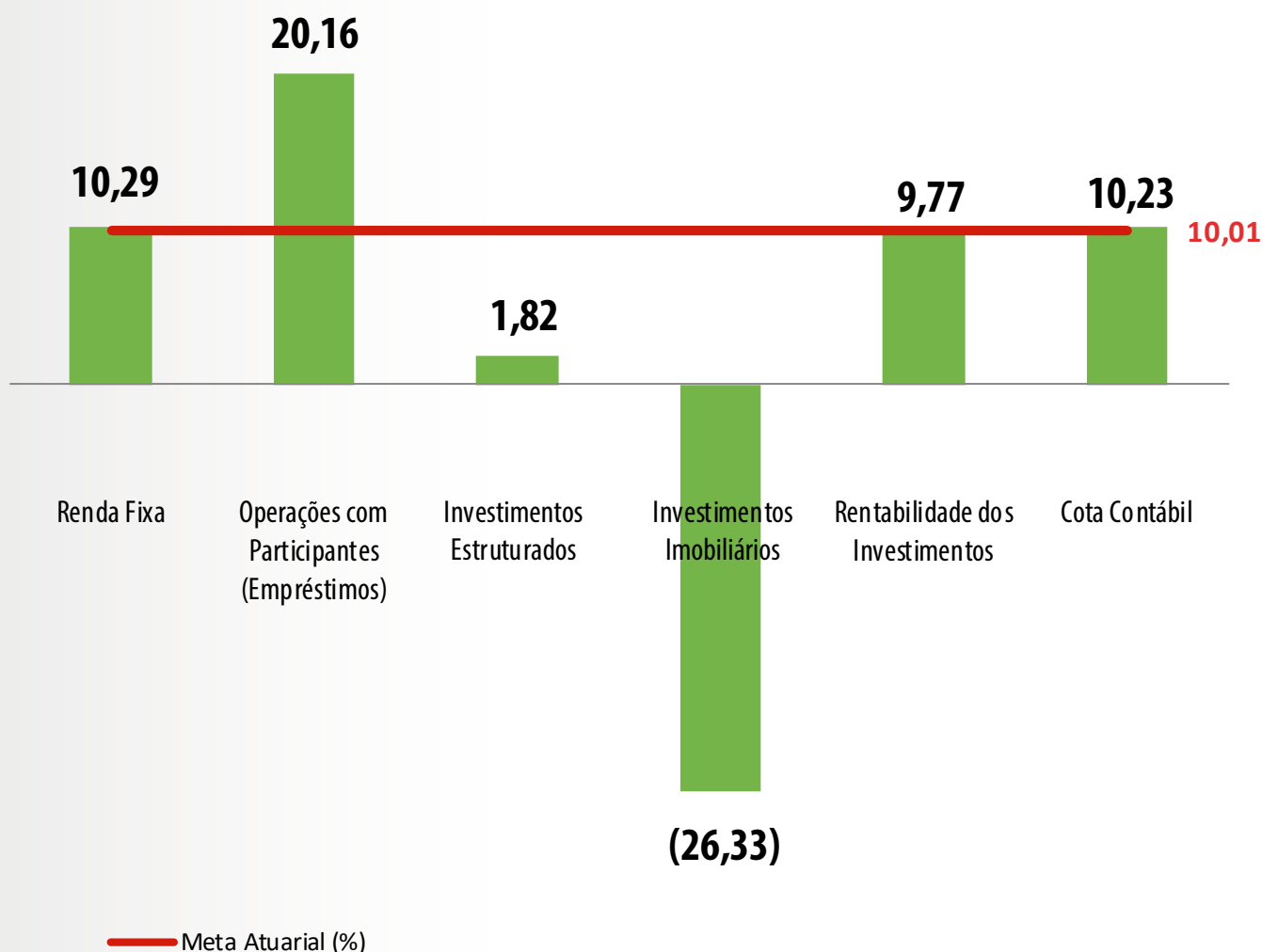
A rentabilidade dos Investimentos Estruturados ficou abaixo do benchmark do segmento devido a baixa performance da carteira dos Fundos de Investimentos de Participações, afetada pela piora do cenário político e macroeconômico do país, que atingiu, principalmente, empresas dos setores de Óleo & Gás e Energia, que sofreram provisionamentos de perdas em montantes relevantes. Já os Fundos de Investimentos Multimercados, também pertencentes ao segmento de Investimentos Estruturado, trouxeram um resultado positivo de 8,67% no acumulado do ano, superior ao benchmark do segmento.

O segmento de Imóveis é composto apenas pelo Edifício Ouro Branco e a sua baixa rentabilidade é decorrente do elevado índice de vacância do imóvel, além da reavaliação do ativo que resultou na diminuição de seu valor de mercado.

Já o segmento de Operações com Participantes (Empréstimos) obteve rentabilidade superior ao benchmark, visto que as concessões são sempre realizadas com remuneração acima do benchmark.

A rentabilidade total dos investimentos ficou abaixo da meta atuarial (INPC + 5,29% a.a.) em função do resultado dos segmentos de Investimentos Estruturados e Imobiliário.

Rentabilidade PBDX Meta Atuarial



PGA – Plano de Gestão Administrativa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de investimentos do PGA em 31 de dezembro de 2019 com valores em milhares de reais:

Segmento de Investimento	PGA	
	Valor R\$ mil	% Total
Renda Fixa	65.608.492	100,00%
Caixa	3.890	0,00%
Total	65.612.382	100,00%

No quadro a seguir, está demonstrada a rentabilidade do PGA e do benchmark:

PGA	Rentabilidade	Benchmark	Composição do Benchmark
Renda Fixa	5,92%	5,96%	CDI
Total Investimentos	5,92%	5,96%	CDI
Cota Contábil	2,57%	5,96%	CDI

A rentabilidade dos investimentos no ano foi ligeiramente inferior ao benchmark do plano. Já, a cota contábil, em função da influência direta das contingências, foi equivalente a apenas 43% do benchmark.

Outros Fatos

Palestras promovem a formação e o aprimoramento dos conhecimentos dos colaboradores – Tema: Cenário econômico e perspectivas para investimentos

Diagnóstico da situação econômica; medidas econômicas adotadas e propostas do governo a serem implementadas; impactos da reforma da Previdência; componentes da economia e expectativas para o desempenho da economia e suas variáveis. Estes foram alguns dos tópicos abordados no Ciclo de Palestras promovido pela Previdência Usiminas, em parceria com a Universidade Corporativa Usiminas. Com o objetivo de fomentar o aprendizado, a formação e o aprimoramento dos colaboradores, as palestras foram realizadas em outubro e novembro, no auditório da sede da Usiminas, em Belo Horizonte.

No dia 9 de outubro de 2019 o convidado foi Fernando Cavalleto, Head de Portfólio Specialists da Itaú Asset. Já para a palestra do dia 19 de novembro de 2019 foi convidada a Economista Chefe da XP Investimentos, Zeina Latif. Doutora em Economia pela USP, ela é, também, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo Federal e atua como colunista do Estadão.

As palestras contaram com a presença de profissionais da Previdência Usiminas e das áreas das empresas Usiminas, interessados em conhecer o ambiente da economia brasileira e as perspectivas que se apresentam. Ganha o colaborador e ganham as organizações, uma vez que esse tipo de evento promove o desenvolvimento das equipes e, conseqüentemente, aprimora a gestão corporativa.



Governança Corporativa

Composição dos Órgãos Estatutários para o biênio 2018 - 2020

Diretoria Executiva

Em 2018 a Patrocinadora Usiminas indicou os membros da Diretoria da Previdência Usiminas para o biênio 2018-2020. A Diretora-Presidente, Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca e o Diretor de Benefícios, Ely Tadeu Parente da Silva, foram reconduzidos aos respectivos cargos para o novo mandato e para a Diretoria Financeira foi nomeado Sérgio Carvalho Campos. A composição da Diretoria Executiva foi mantida durante todo o exercício de 2019.

Para atendimento às disposições legais, o Diretor de Benefícios, Ely Tadeu Parente da Silva foi designado AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado e ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios e Sérgio Carvalho Campos, Diretor Financeiro, foi designado responsável pela Contabilidade da Previdência Usiminas. Em atendimento ao art. 9º da Resolução CMN Nº 4.661, de 25 de maio de 2018, a Previdência Usiminas designou o Coordenador de Riscos, Hubner Nazário Braga, para desempenhar esta função.

Conselhos Deliberativo e Fiscal

Em julho de 2018 a Previdência Usiminas recebeu as indicações das Patrocinadoras, da Comissão de PLR e das Associações de Aposentados para composição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, conforme Estatuto Social e Regulamento do Processo de Escolha da Previdência Usiminas.

Em agosto de 2018 tomaram posse para um mandato até 30 de abril de 2020 os membros dos órgãos Estatutários da Previdência Usiminas. Entretanto, durante o ano de 2019 ocorreram movimentações na composição do Conselho Deliberativo, quais sejam:

- No dia 17/06/2019, Moacyr Pimenta Brant Filho tomou posse como suplente no Conselho Deliberativo, por meio de indicação realizada pela Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas - AAPU, em substituição ao Conselheiro Wellington Cândido de Almeida.
- No dia 19/06/2019, o Conselheiro Deliberativo Suplente Eduardo Henrique de Almeida Carmo renunciou ao cargo por meio de carta endereçada à Previdência Usiminas, ficando o cargo vago.
- No dia 30/09/2019, a Conselheira Deliberativa Titular Adriana Leite Chaves Quintela renunciou ao cargo por meio de carta endereçada à Previdência Usiminas, ficando o cargo vago.

Abaixo composição do Conselho Deliberativo, em 31/12/2019:

CONSELHO DELIBERATIVO				
TITULAR	SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	INDICAÇÃO	
Gileno Antônio de Oliveira (Presidente)	Ivan Lage de Araújo	PATROCINADORAS	Usiminas	
Roberto Luís Prosdocimi Maia (Presidente Substituto)	Roberto Tavares Pinto Coelho			
Bruno Gustavo Franca Lanza	Diego Castro Giglio			
Américo Ferreira Neto	Marcos Rodrigues Mendes			
Leonardo Almeida Zenóbio	Sílvio Henrique Chagas			
Vago	José Carlos de Carvalho Gallinari			FSFX
Adilson Pereira Gonçalves	Vago			UMSA
Gustavo Torres da Cunha Jardim	Bruno Fonseca Campos			Demais Patrocinadoras
Rinaldo Dantas Coelho	Paulo Martins Santana Filho			PARTICIPANTES E ASSISTIDOS
Lauro César Botelho	Wanderley Mendes Ribeiro	AAPI		
Maria Ignez Gerken de Sousa	Moacyr Pimenta Brant Filho	AAPPV		
Nilton Oliveira	Walter Pereira de Carvalho	ATMAS/ABRACO		

No que se refere à composição do Conselho Fiscal no exercício de 2019, em 19/06/2019, a conselheira suplente Virgínia Fontes Simões renunciou ao cargo por meio de carta endereçada à Previdência Usiminas, ficando o cargo vago.

Abaixo composição do Conselho Fiscal, em 31/12/2019:

CONSELHO FISCAL			
TITULAR	SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	INDICAÇÃO
Julio Mendez Arroyo (Presidente)	Vago	PATROCINADORAS	Usiminas
Rodrigo Trindade Fogaça (Presidente Substituto)	Romolo Gonçalves de Paula		
Adriane Vieira Oliveira Albuquerque	Mariana Assunção Soares		
Geraldo Magela Moura	Luis Márcio Araújo Ramos		
Carlos Eduardo Pessoa Gomes	Luiz Lucio Pereira	PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	PLR
Galbas da Silva	Eduardo Duarte Soares		ATMAS/ABRACO

Habilitação, Certificação e Qualificação

Habilitação

A Instrução PREVIC nº 13, de 28/06/2019, redefiniu os procedimentos para certificação e habilitação de membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e dos demais profissionais de Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, mantendo a obrigação de envio de documentação à PREVIC, para habilitação prévia daquela Superintendência, somente dos membros da Diretoria Executiva e do AETQ. Apenas as Entidades Sistemicamente Importantes (ESI) deverão providenciar a habilitação prévia dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. A Previdência Usiminas, no ano de 2019, não estava relacionada dentre as ESI, e sua Diretoria Executiva obteve sua habilitação concedida pela PREVIC, cumprindo assim a obrigação legal.

A Portaria PREVIC nº 1.146, de 11/12/2017, estabelece parâmetros para análise do requisito de reputação ilibada no âmbito do processo de habilitação, estando a Previdência Usiminas em conformidade com ambas as legislações, bem como a Portaria PREVIC nº 169, de 27/02/2018, que disciplina o procedimento para o reconhecimento de instituições autônomas certificadoras para fins de habilitação.

Certificação

A Instrução PREVIC nº 13, de 28/06/2019 determina que a certificação atestará, por meio de processo realizado por instituição autônoma certificadora reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, a comprovação de atendimento e a verificação de conformidade dos requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função.

Os membros da Diretoria Executiva, a maioria dos membros titulares e a maioria dos membros suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal deverão ser certificados em até um ano a partir da posse, uma vez que a Previdência Usiminas é regida pela Lei Complementar Nº 109, de 29/05/2001. O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ, os membros dos comitês de assessoramento que atuam na avaliação e aprovação de investimentos e os demais empregados da EFPC diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos, deverão estar certificados previamente ao exercício do cargo.

Destacamos que no ano de 2019 a Previdência Usiminas finalizou o processo de Certificação para aqueles Conselheiros que atendiam as disposições da legislação, inerente ao tema.

Segue posicionamento das certificações em 31/12/2019:

MEMBROS		CONSELHO DELIBERATIVO		CONSELHO FISCAL	
		Quantidade	%	Quantidade	%
CERTIFICADOS	Efetivo	9	82%	5	83%
	Suplente	7	64%	4	80%
NÃO CERTIFICADOS	Efetivo	2	18%	1	17%
	Suplente	4	36%	1	20%

Diretoria-Executiva Certificada	
Diretora-Presidente	1
Diretor de Benefícios	1
Diretor Financeiro	1

Colaboradores Certificados	
Gerência de Investimentos	4
Gerência de Controladoria	1
Gerência de Compliance e Governança	3
Gerência de Benefícios	1

Qualificação

A Resolução CNPC nº 19, de 30/03/2015, define “Qualificação” como um processo continuado pelo qual o dirigente ou profissional envolvido na gestão dos planos de benefícios aprimora seus conhecimentos e sua capacitação para o exercício de suas atribuições na EFPC.

Com o objetivo de expandir os conhecimentos relacionados ao segmento de Previdência Complementar e estimular o Processo de Educação Continuada (PEC), a Previdência Usiminas incentiva seus conselheiros, dirigentes e empregados a participarem de eventos, cursos e seminários, priorizando a modalidade de Ensino a Distância – EAD. Há também diversos representantes da Entidade nas Comissões Técnicas Regionais da Abrapp, fórum para discussão técnica relacionada às diversas atividades dos Fundos de Pensão.

Outros Fatos

40º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

Sob o tema “Protagonismo em um mundo sem fronteiras”, aconteceu no período de 16 a 18 de outubro, em São Paulo, o 40º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, da ABRAPP.

Em um período de intensas discussões sobre o novo modelo previdenciário para o país, foram colocados em debate assuntos importantes para todo o setor. Para a Previdência Usiminas o Congresso é uma forma valiosa de acesso a informações e conceitos inovadores e, na ocasião, esteve representada pela sua Diretora-Presidente Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca e pelos conselheiros Mariana Assunção Soares, Silvio Henrique Chagas e Ivan Lage de Araújo.

Estrutura Organizacional da Previdência Usiminas

No ano de 2019 foi aprovada pela Diretoria Executiva da Previdência Usiminas a adequação do organograma da Entidade. O novo organograma contempla a alteração da nomenclatura da então Gerência de Conformidade para Gerência de Compliance e Governança. Foi criada a Coordenação de Riscos, segregada da Gerência de Compliance e Governança, através da contratação do Coordenador de Riscos, cujas atribuições consistem em apoiar as áreas de negócios na identificação, avaliação, mensuração, controle e monitoramento de riscos, passando o mesmo a ser o responsável pelos Riscos da Entidade conforme definido na legislação vigente.

Patrocinadoras PBD

Previdência Usiminas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Acesse o portal da Previdência Usiminas - www.previdenciausiminas.com - para ler a íntegra dos documentos com as informações apresentadas nesta publicação.



Belo Horizonte/MG

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 - 1º Andar
Engenho Nogueira - CEP: 31310-260 - Telefone: (31) 3499-8361

Cubatão/SP

Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 06 – S/Nº - Parque Industrial
Jardim das Indústrias - CEP: 11.573-000 - Telefone: (13) 3362-2076

Ipatinga/MG

Avenida Presidente Castelo Branco, 632 - loja 1
Horto - CEP: 35160-294 - Telefone: (31) 3824-7600

Santos/SP

Avenida Conselheiro Nébias, 370
Vila Mathias - CEP: 11015-002 - Telefone: (13) 3228-7722

www.previdenciausiminas.com

previdenciausiminas@previdenciausiminas.com

Telefone: 0800 083 1111